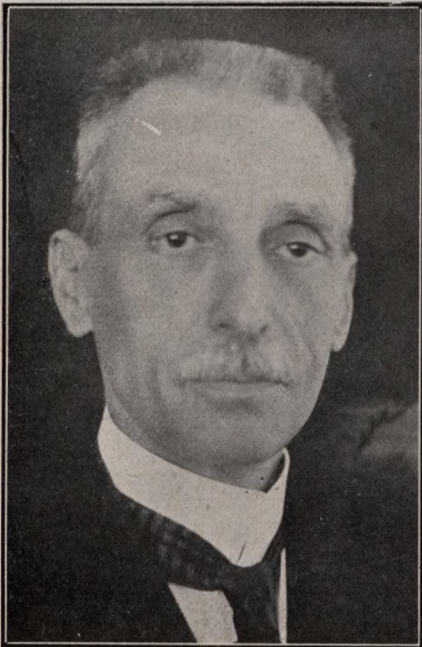
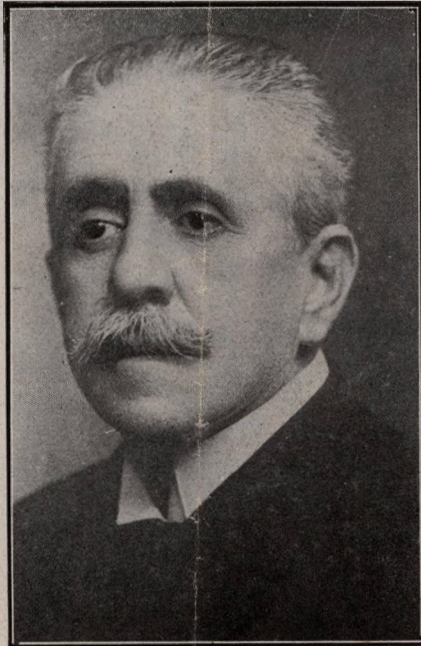


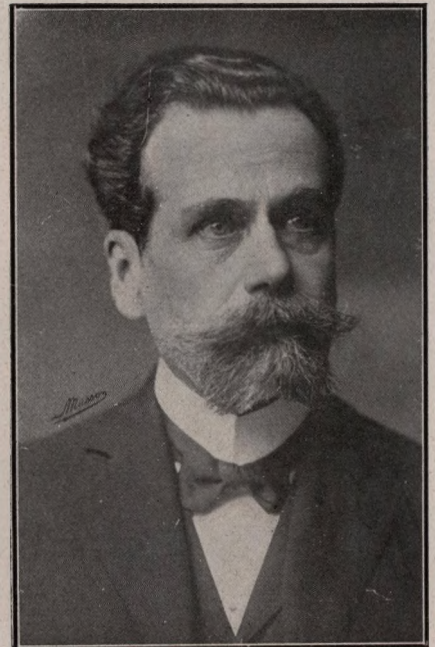
O S E N A D O D E L U T O



Senador Joaquim Moreira — Estado do Rio.



Senador Adolpho Gordo — Estado de São Paulo.



Senador Rosa e Silva — Estado de Pernambuco.

O Senado da Republica vem de perder, em d'as apenas, tres dos seus membros, por signal que dos mais illustres. Ha muito não soffria a Camara Alta do paiz um golpe assim tão dolorosamente repetido. Numa assembléa de proporções limitadas, como as suas, tantas perdas em tão pouco tempo, representam quasi uma catastrophe. A circumstancia de se tratar de homens todos já avançados em annos, não diminua a extensão, nem o alcance do facto triste, que o paiz todo, como o Senado, a estas horas lamentam.

O Sr. Joaquim Moreira, que representava no Senado o Estado Fluminense, foi o primeiro da série. Colheu-o a morte de subito, uma destas sortidas com que de resto abate muitas vezes os proprios moços. Era o politico petropolitano um espirito, alás, ainda joven, que se distinguia mesmo por uma vivacidade que lhe devia reflectir a robustez organica. Pelas suas qualidades e dons pessoaes alcançou o pretigio de que gosava o seu nome na capital serrana, como chefe local, e mesmo no seio do partido que ora domina o Estado — aggreiação politica com o apoio do qual voltaria ao Senado na futura legislatura, ao contrario do que se assoalhava.

Como senador, o seu nome era dos mais conceituados, fazendo-se notar não só pela dignidade pessoal com que se conduzia, como ainda pela intelligencia e criterio seguros que demonstrava no tratar cousas que ali se debatiam. As suas attitudes reflectiam sempre por outro lado um caracter

energico e leal, que se alguns inimigos fazia, maior numero de amigos conquistava.

O Partido R. Fluminense perdeu, assim, uma das suas figuras mais prestigiosas e expressivas.

O Sr. Adolpho Gordo, que era dos melhores nomes do Senado pela sua

cultura jurídica e representava ali o grande Estado de São Paulo, teve como o seu collega do Estado do Rio morte imprevista, com a aggravante de ser tragica. Atropelou-o um autocaminhão precisamente á hora em que acabava de deixar a camara ardente onde ficara para a visitaçáo dos amigos o corpo d'aquelle senador, morrendo pouco depois no Prompto Socorro.

O senador Gordo, com o ser o mais antigo dos representantes paulistas no Senado, deixa tambem naquella casa uma tradiçáo muito honrosa de trabalho e de saber. A sua grande cultura jurídica, casada a uma operosidade infatigavel, dera-lhe ali um logar de destaque, logar a que elle, manda a justiça dizer, sempre soube fazer jús pela maneira por que se desempenhava dos encargos que lhe eram attribuidos.

Na Commissáo de Legislaçáo e Justiça de que hoje era presidente, ninguem já mais tomou mais a serio o seu papel, não se contando os codigos, nem as leis outros de menos vulto que tiveram a sua collaboraçáo, ou sua autoria.

No plenario mesmo, apesar de não dispór o grande advogado de maiores dons oratorios, lá estava elle de quando em vez na tribuna sustentando nos debates os seus pontos de vista, sobretudo quanto elles affectavam um caracter doutrinario.

Era, assim, uma figura geralmente conceituada, conceito de que só realmente os estudiosos poderão gosar.

Na politica geral o seu nome vinha de longe. Pertencia ao numero d'aquel-

(Termina na pagina n. 52)

A mudança dos escriptorios do "O Malho"

Tendo a firma desta praça Alexandre Ribeiro & Cia. feito vantajosa proposta pelo resto de contracto do predio que occupamos á Rua do Ouvidor, 164, e que resolvemos acceitar, communicamos aos nossos annunciantes, agentes e leitores que, dentro em breve, teremos que mudar os nossos escriptorios. As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", continuarão no edificio proprio, á Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

Outrosim, fazemos sciente á praça e ao publico em geral, que a Sociedade Anonyma "O Malho" nada deve — vencido, ou a vencer-se — não tendo, portanto, passivo.

Aproveitamos este ensejo para communicar, ainda, que acceitamos propostas para compra de um predio no centro da cidade, no perimetro comprehendido entre a Rua Buenos Aires e a Rua do Passeio e entre a Rua 1º de Março e a Avenida Passos.



Manoel da Silva tomando café depois de curado de paralyisia.



O Sr. Gaspar P. de Souza, levando a mão á nuca, o que ha muito não fazia.

O popular vendedor de livros e que já está muito melhor após o tratamento Asuero.

THERAPEUTICA NO BRASIL



O Sr. Graciano D. Ferreira e as senhoritas Aracy de Oliveira e Eulalia Marques, depois de curados.

resolveu encaminhar alguns doentes ás clin'cas dos Drs. Jorge Monjardino e Hernani de Irajá, que realizaram diversas experiencias com perfeito exito.

“O Malho”, no dever de informar seus leitores sobre momentoso assumpto, publica algumas photographias de tras instantaneas pelo novo processo de excitação do “nervo regemio”, do qual uma das ramificações passa nas fossas asaes; os curados são pessoas conhecidas e julgam verdadeiros “milagres da sciencia” o que lhes succedeu, curando-os.



Manoel P. da Silva, Braulio R. Guimarães e José Avelino Gonçalves depois de curados de paralyisia.



Braulio Ribeiro Guimarães, depois de “tocado” pelo Dr. Monjardino.

Monroe

O SENADO DE LUTO

(F I M)

les que o passado regimen nos legou, como corypheus do que ahi está. Foi por isto o primeiro governador constitucional que na Republica teve o Rio Grande do Norte. Foi deputado, depois d'isto, varias vezes, e no Senado substituiu o grande Campos Salles. Não se precisa dizer mais para se ter idéa do valor que, na realidade, tinha o senador paulista ora desaparecido.

O senador Rosa e Silva foi a ultima das tres figuras que a assemblea do Monroe acaba de perder. Representava no Senado o Estado de Pernambuco, cuja politica dominou por longos annos.

Da sua acção na Camara Alta do paiz, falam sobejamente os seus annaes, onde elle apparecerá á posteridade ora como politico, sustentando ou combatendo governos, ora como estadista detendo idéas ou praticas de administração, quando não pugnaudo contra ellas. Sua fama avultou, porém, ao tempo em que teve de enfrentar no Senado, o prestigio de Pinheiro Machado, como "leader" de varios Estados do Norte. Homem que honrava os seus compromissos politicos, elle se fez por isto um conceito e um prestigio de que poucos gosaram entre nós, prestigio e conceito que mesmo apeado das posições em Pernambuco, soube manter intelligencia brilhante desde os bancos academicos, sempre prestigiou os homens de espirito, destacando-se entre os governos do Norte por este traço superior de espirito que o levava mal sahido da Escola de Recife a uma pasta de ministro da Monarchia.

Na Republica, continuando a mesma carreira, foi inclusive vice-presidente.